

## PROGRAMA DE CATEDRAS FRANCESAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

*A Universidade de São Paulo (USP), a Universidade de Campinas (UNICAMP) e a Universidade Estadual Paulista (UNESP), em parceria com a Embaixada da França no Brasil lançam, pelo segundo ano consecutivo, um programa de cátedras para acolher professores ou pesquisadores franceses.*

### **Informações gerais:**

Este programa permite acolher nas três instituições – em todas as disciplinas – professores ou pesquisadores franceses por uma duração superior a 45 dias e inferior a um ano.

Os professores selecionados receberão uma bolsa mensal da universidade brasileira (de valor igual ao salário de um professor brasileiro da universidade); a Embaixada da França financiará a passagem aérea ida e volta.

Os professores selecionados poderão ter à sua disposição uma passagem ida e volta, entre a França e São Paulo, destinada à vinda de um de seus estudantes – doutorando ou pós-doutorando – por um período de pelo menos uma semana na universidade brasileira.

O número de professores selecionados será de até 4 por universidade brasileira parceira.

Os projetos poderão ser redigidos em francês, português ou inglês. Lembramos que não é necessário ter a nacionalidade francesa para se candidatar.

### **Informações práticas :**

Os candidatos deverão propor um projeto, em parceria com um professor da universidade brasileira (*professor anfitrião*), descrevendo as atividades – de ensino e/ou de pesquisa – que serão desenvolvidas durante a estadia (a atividade de ensino não é desejada no caso da USP). O projeto deverá obrigatoriamente comportar no mínimo uma palestra destinada a público em geral ou uma atividade de divulgação científica.

O dossiê deverá ser sintético (menos de 10 páginas) e incluir o currículo do candidato tanto como o currículo Lattes do Professor anfitrião. É importante que o candidato francês apresente em seu currículo sua categoria na França: “Maître des Conférences”, “Professeur des Universités”, “Professeur de 1ere Classe”, etc.

Todas as candidaturas serão avaliadas com a ciência/anuência da direção da unidade acadêmica que deverá receber o candidato.

O candidato deverá incluir em sua candidatura, cópia do passaporte com a data de validade, seu endereço, contato do professor anfitrião e previsão do período de visita (mesmo que esse seja alterado posteriormente).

O professor anfitrião pode ser escolhido livremente pelo candidato. Se necessário, o responsável por Relações Internacionais da universidade brasileira poderá propor um professor anfitrião. O projeto será apresentado pelo professor anfitrião ao comitê científico bilateral encarregado da seleção.

Caso a candidatura inclua a vinda de aluno de doutorado/pós-doutorado também é necessário que seja enviado o currículo do aluno, cópia de seu passaporte com a data de validade bem como comprovante de vínculo com a instituição francesa do aluno.

### **Calendário 2011 :**

Os projetos deverão ser enviados até **30 de dezembro de 2011** aos responsáveis por Relações Internacionais da universidade brasileira e ao Consulado Geral da França em São Paulo:

Para a USP, Professor Adnei Melges de Andrade : [selecao-ccint@usp.br](mailto:selecao-ccint@usp.br) / [ccint@usp.br](mailto:ccint@usp.br)

Para a UNICAMP, Professor Leandro R. Tessler : [tessler@reitoria.unicamp.br](mailto:tessler@reitoria.unicamp.br)

Para a UNESP, Professor José Celso Freire Junior : [jcfreire@reitoria.unesp.br](mailto:jcfreire@reitoria.unesp.br)

Para o Consulado Geral da França em São Paulo, Sarah Ghobadi :  
[sarah.ghobadi@diplomatie.gouv.fr](mailto:sarah.ghobadi@diplomatie.gouv.fr)

O comitê científico bilateral comunicará os nomes dos professores selecionados até **20 de março de 2012**. A estadia no Brasil poderá ter início a partir de **abril de 2012**.

**Condições práticas da estadia no Brasil :**

Os professores selecionados deverão ter todos os documentos administrativos necessários para sua estadia no Brasil (Vistos). Em caso de “mise en délégation”, os professores selecionados deverão informar com a maior brevidade ao Consulado Geral da França em São Paulo.

Na medida do possível, a estadia na universidade brasileira será facilitada pela sua assessoria, coordenadoria ou vice-reitoria de relações internacionais.